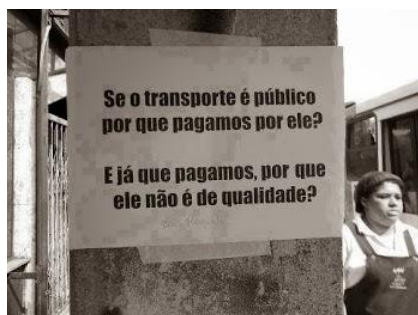
# Boletim Operário 294

Caxias do Sul, 18 de julho de 2014.

José I. Martinez, o desventurado companheiro, membro do Grupo Jovens In cansaveis, assassinado durante a grève

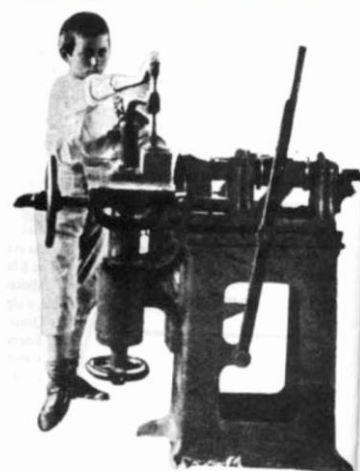
O Paiz
Edição 156
Rio de Janeiro, 07 de junho de 1885.
Capa
Serviço da Agência Navas
Genebra, 5 de junho

O Governo Federal decretou a expulsão de 21 indivíduos indiciados anarquistas.

O Paiz
Edição 206
Rio de Janeiro, 27 de julho de 1885.
Capa

Nos Estados Unidos a grande greve dos trabalhadores das minas e das fundições e fábricas de ferro e aço veirifcou-se em proporções gigantescas.
Mais de 100.000 operários acham-se sem trabalho e os efeitos da nova luta contra o capital estenderam-se já a toda a região situada a oeste dos montes Alleganias e ao norte do Rio Ohio.

O Paiz
Edição 222
Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1885.
Capa
Denver, 31 de Julho
Ao chegar o comboio de Leadville, a duas milhas ao sul da cidade, houve explosão de um cartucho de dinamite, que foi ouvida em um raio de dez milhas.
Uma parte da linha férrea foi levantada. Nada sofreram os passageiros. Acredita-se que este acidente seja obra dos operários em greve.

O Paiz
Edição
Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1885.
Página 2

Um telegrama de Nova York, de 18 do passado, dá noticia de que a associação operária Knights of Labor ordenou uma greve geral em toda a rede da Companhia de Wabash-Ouest ao Mississipi, em consequência de dissenções entre os operários e essa companhia.

O Paiz
Edição 176
Rio de Janeiro, 27 de junho de 1885.
Capa
De Huntington (Pensilvânia) comunicaram o seguinte a uma folha de Nova York:
Três indivíduos foram fazer experiência, em um lugar dos mais afastados do Estado, de uma máquina infernal para uso da nitroglicerina e de outros materiais explosivos, sem perigo para os que se servem dela.
Estes três indivíduos, um francês, um alemão e um americano, ao que parece, mostraram-se muito satisfeitos com os resultados das experiências.
A máquina foi inventada pelo francês que embarcou de propósito para a América, a fim de a vender ou aos niilistas russos, ou aos anarquistas franceses, ou aos dinamitistas irlandeses, que residem nos Estados Unidos.
A máquina, segundo as informações colhidas por um incansável repórter americano, compõe-se de uma mecha ou torcida quase semelhante a dos candeeiros de petróleo, impregnada de uma matéria muito inflamável e enrolada em um pequeno moitão.
A medida que a torcida se desenrola, por meio de um maquinismo, ela passa para um tubo destinado a regular a velocidade da sua combustão e desse modo, pode-se servir da maquina sem perigo e além disso haver a certeza do tempo que levará a fazer explosão.
O americano e o alemão que estavam com o inventor fizeram com ele as experiências, são agentes das sociedades que pretendem adquirir a máquina.
Perseguidos pela Polícia, o três partiram para Pittsburg e dali para Cincinatti e Chicago, focos principais dos dinamitistas.